

50
anos



ORGANIZAÇÃO
INTERNACIONAL
DO CAFÉ

ICC 111-11

10 setembro 2013
Original: espanhol

P

Conselho Internacional do Café
111.^a sessão
9 – 12 setembro 2013
Belo Horizonte, Brasil

**Declaração do representante da
União Europeia na 111.^a sessão do
Conselho Internacional do Café
em 9 de setembro de 2013**

Senhor Presidente,
Senhor Diretor-Executivo da OIC,
Senhores representantes dos Estados Membros, representantes do setor privado e da sociedade civil,
Senhores convidados,

Diz um antigo refrão que compartilhar um café é garantir uma amizade de quarenta anos. Hoje podemos estar todos orgulhosos do caminho que percorremos juntos ao longo de cinquenta anos. A Organização Internacional do Café soube reunir à sua volta tantos integrantes, tantos membros do mundo do café, dos países produtores e dos consumidores, de todos os continentes, para manter em seu seio um diálogo produtivo e sincero e promover uma cooperação em torno de um dos produtos básicos mais emblemáticos do comércio mundial.

A relação da Europa com o café é muito antiga. Em 1686, o Café Procope abria suas portas em Paris; em 1720, o Florian em Veneza; em 1670, o Hoppe em Amsterdã; e, entre 1683 e 1685, Diodato e Kulczycki inauguravam seus cafés em Viena. Alguns continuam abertos até hoje e são testemunho desta história excepcional, desta relação privilegiada entre nosso continente e esta bebida que seduziu e continua seduzindo as elites e as maiorias.

A União Europeia sabe que a cooperação desenvolvida ao longo destes cinquenta anos e os vínculos criados entre os participantes do setor cafeeiro são preciosos. Estamos convictos de que esta cooperação exemplar, que desfruta do acompanhamento indispensável do setor privado e da sociedade civil, deve prosseguir e ser reforçada em benefício de todos os participantes da cadeia produtiva.

O café constitui um recurso econômico primordial, e sua importância na economia mundial é plenamente reconhecida. Segundo se estima, ele é cultivado em mais de 10 milhões de hectares, em quatro continentes e em cerca de setenta países. É muito grande o número de pessoas que trabalham em seu cultivo e produção, garantindo a preservação deste patrimônio. Milhões de pessoas são empregadas no cultivo, processamento, transporte e comercialização do café no mundo todo.

A Europa é o maior mercado consumidor mundial, com taxas de consumo muito elevadas, que, no caso da Finlândia, podem chegar a mais de 10kg per capita por ano. Sendo o primeiro consumidor, nosso mercado se desenvolveu de forma regular e se diversificou pela variedade dos modos de consumo. É por isto que a União Europeia enfatiza e ratifica seu compromisso com a preservação da qualidade e da variedade da oferta de café no mundo.

Sabemos que o setor cafeeiro não superou todos os riscos e desafios com que se defronta. As fragilidades que subsistem exigem um acompanhamento especial de todos nós e serão objeto de atenção nas reuniões do Conselho e dos Comitês durante esta semana. Para citar apenas um dos temas que serão abordados durante a presente sessão, vamos prestar a maior atenção às pragas e doenças que ameaçam a produção cafeeira em alguns países e o trabalho de milhares de pessoas. Refiro-me, em especial, à ferrugem do café que se propagou na América Central. É nossa convicção que o intercâmbio de experiências e boas práticas, o reforço da pesquisa e o desenvolvimento de sistemas de alerta são primordiais para superar estas epidemias a nível nacional e regional, e que devemos nos ocupar destas tarefas sem demora.

A União Europeia e seus Estados Membros sempre participaram ativamente do trabalho da Organização Internacional do Café e seguiram com interesse a evolução do setor cafeeiro. O desenvolvimento sustentável do setor, tanto na produção quanto na comercialização, conta com nosso apoio decidido. Esperamos contribuir para a consecução dos objetivos da Organização, em especial os referentes à redução da pobreza.

Creio que podemos dizer sem medo de nos equivocarmos que, juntos, reforçamos a OIC como organização líder e pilar fundamental do setor cafeeiro a nível mundial. Apesar das tormentas e das profundas mudanças experimentadas pelo setor, fomos capazes, juntos, de ampliar e reforçar a Organização. E é por isto que quero reiterar minhas felicitações a todos nós, ao Diretor-Executivo e a todos os membros da Secretaria por todo o trabalho realizado durante os 50 anos de vida da Organização, que celebramos aqui em Belo Horizonte.

No contexto do reforço e ampliação da Organização, a EXPO 2015 de Milão reservará um lugar especial para o café. Dedicada ao tema "Nutrir o planeta, Energia para a vida" a EXPO dará uma grande visibilidade à tradição, à criatividade e à inovação no setor da alimentação. Julgamos, por isto, que a EXPO 2015 seria um lugar ideal para celebrar a 4.^a Conferência Mundial do Café, também prevista para o ano de 2015.

Senhor Presidente, senhoras e senhores,

Gostaria de concluir parafraseando Giuseppe Verdi, quando dizia que o café “é um bálsamo para o corpo e para o espírito”. Fazemos votos de que, durante os próximos 50 anos – no mínimo –, a Organização Internacional do Café seja o bálsamo para o setor cafeeiro do mundo todo.

Muito obrigado.